

Às vésperas das férias parlamentares de fim de ano, o Congresso tem 5.680 proposições encalhadas. Mas o recesso só começa depois da votação do Orçamento.

# Quase 6 mil projetos parados no Congresso

Caso consiga entrar em recesso no dia 15 de dezembro — o que depende da aprovação do Orçamento para 1992 — o Congresso deixará de votar cerca de 5.680 projetos, que se encontram encalhados na Câmara e no Senado, alguns há mais de dois anos. Para tentar atenuar os prejuízos de um ano de trabalho marcado pela morosidade na produção, deputados e senadores anunciam que a partir de quarta-feira vão trabalhar em regime de "esforço concentrado". Alguns projetos importantes, como os da modernização da economia brasileira (portos, propriedade industrial e abertura dos monopólios) não devem ser votados este ano. "Não há compromisso algum pela votação dos projetos de modernização este ano", avisa o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB/RS). "Eles podem ficar para o ano que vem".

Somente na Câmara tramitam 3.388 projetos de lei (883 tratam de assuntos repetidos). Outros 1.006 são projetos de resolução que tratam de assuntos internos da Casa, como moções e autorizações. Apenas 171 propostas estão prontas para votação. Entre elas, 10 foram enviadas pelo governo e o plenário decidiu que serão votadas em regime de urgência. No Senado, a situação é semelhante. Das 1.286 proposições, 672 são projetos de lei, mas somente 15 estão em condições de votação.

A seguir, veja o que pode ser votado nos próximos dias:

## No Congresso:

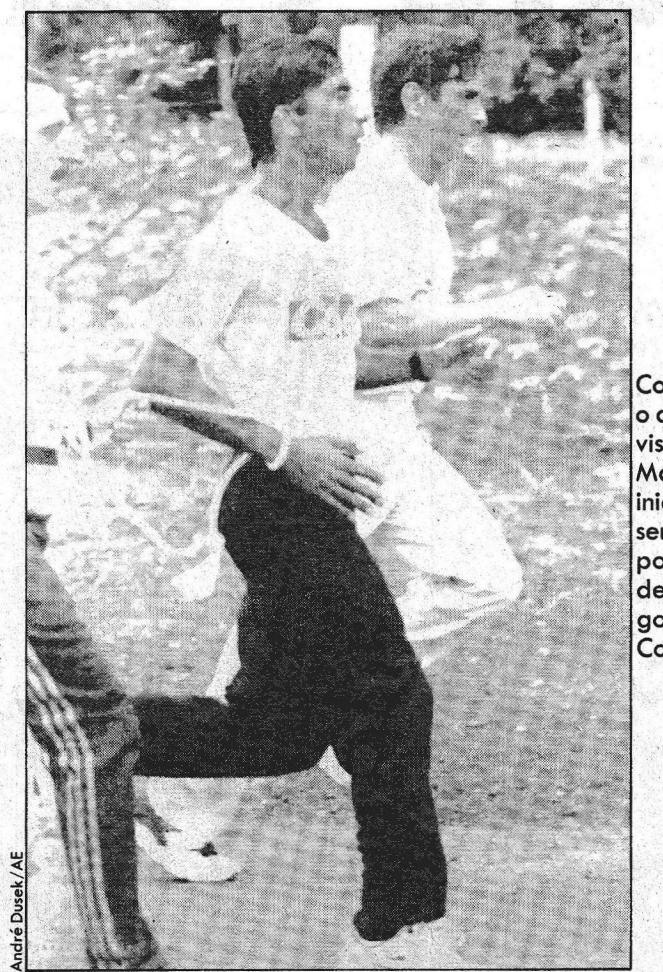
- **Política salarial** — Os nove vetos do governo ao projeto de política salarial e de recomposição do salário mínimo devem ser votados quarta-feira. Se forem derrubados, o valor do salário mínimo, em dezembro, passará a ser de Cr\$ 91 mil. A oposição quer também derrubar o voto ao artigo que propõe a indexação salarial para a faixa entre três e sete salários mínimos. Cerca de 30 vetos do governo a outros projetos aprovados pelo Congresso estão congestionando a pauta de votação.
- **Créditos** — Aguardam também votação 24 projetos que propõem abertura de créditos suplementares, que ultrapassam Cr\$ 5 trilhões, no Orçamento deste ano, para órgãos do governo.

## Na Câmara:

- **Funcionalismo** — Deve ser votado na quarta-feira o projeto enviado pelo governo que reestrutura as tabelas de classificação salarial do funcionalismo público federal. O projeto concede reajustes salariais entre 15 e 92%.

- **Aposentadorias** — Também na quarta-feira, entre em pauta projeto de decreto legislativo, de autoria do deputado Carlos Alberto Campista (PDT-RJ), que anula a portaria 3.485 do Ministério do Trabalho, que fixou o reajuste dos aposentados em 54,6%. O decreto garante o reajuste de 147,06%.

- **Salários** — Na quinta-feira, deve entrar na pauta de votação o projeto da Mesa Diretora que reajusta os salários dos deputados em



André Dusek/AE

Collor corre com o deficiente visual Creomir Martins, iniciando uma semana que poderá ser decisiva para o governo no Congresso.

53,5%. Se aprovado, cada deputado passará a ganhar Cr\$ 3,9 milhões. O mesmo índice está sendo proposto para Judiciário em outro projeto de lei.

## No Senado:

- **Zona Franca** — O substitutivo ao projeto do governo

de incentivos fiscais à Zona Franca de Manaus, modificado pela Câmara, pode ser votado na quarta. Ele mantém a redução de 88% nas alíquotas de importação, mas exclui dos produtos beneficiados com os incentivos fiscais os automóveis.